Modulos

Vamos agora organizar melhor o nosso código!! Pois até agora criamos as nossas funções diretamente pelo script principal do **python**, mas agora vamos organizar utilizando o recurso de **Módulos**!!

E como já foi citado anteriormente no capitulo https://github.com/fspelling/python-study/tree/main/03%20-%20Funcoes/01%20-%20De%20Function%20a%20Library, **módulos** se trata de um arquivo ou vários arquivos, onde queremos **agrupas** as nossas **funções**, para que seja reutilizada em nossa aplicação, ou ate mesmo em outras aplicações caso seja exposto em uma **library**.

Criando o primeiro modulo

E para exemplificar, vamos criar o nosso primeiro arquivo de **modulo**, que nesse caso terá algumas funções de operações matemáticas.

```
funcoes.py U X

07 - Modulos > ♠ funcoes.py > ...

def somar():
    print('funcao que realiza a soma')

def multiplicar():
    print('funcao que realiza a multiplicacao')

6
```

Pronto, já temos as nossas funções agrupadas em um modulo, que nesse caso é referente ao arquivo **funções.py**.

Importando o modulo com FROM e IMPORT

Após a criação do modulo, precisamos importá-lo em nosso código para utilizá-lo!! E para isso temos 2 formas de realizar, que são:

- **import**: importa o modulo inteiro, ou seja, importa **TODAS** as funções e objetos do modulo na sua aplicação!!
 - Exemplo:

```
import math
print(math.sqrt(16)) # → 4.0
```

Veja que ao importar pelo **import**, acessamos as funções pela referência da modulo importado!!

from [...] import: importa funções e objetos específicos do modulo!!

- Exemplo:

```
from math import sqrt
print(sqrt(16)) # → 4.0
```

Veja que ao importar pelo **from ... import**, acessamos as funções diretamente pela própria função do modulo importado, sem precisar referência o nome do modulo sem si!!

Dito isso, qual devo usar então??

- Use import modulo quando quiser evitar conflitos e manter o código mais explícito na importação.
- Use **from ... import** quando quiser deixar o código mais **enxuto** ou só precisa de **itens específicos** do módulo.

E para exemplificar a importação das 2 maneiras, veja como que ficaria!

→ Usando o import

```
07 - Modulos > → main.py

1 import funcoes

2 funcoes.somar()
```

→ Usando o form ... import

```
07-Modulos > → main.py

1 from funcoes import somar

2 somar()

3
```

Obs: Com o uso do from ... import, até podemos importar todas as funções daquele modulo, sem precisar especificar as funções especificas, porém isso NÃO DEVE SER FEITO!! Pois se tiver funções de módulos diferentes com o mesmo nome, um modulo pode impactar e sobrescrever a função do outro modulo!!

```
from math import *
from cmath import * # também tem sqrt()

print(sqrt(-1)) # Vai usar cmath.sqrt e retornar (0+1j)
```

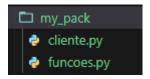
Criando e importando Packages

Podemos melhorar ainda mais a nossa organização de código, pois já vimos como colocar várias das nossas funções em **módulos** diferentes, mas se não tomar cuidado esses **módulos** podem crescer com tempo e ficar difícil de manter!

É aí que entra os Packages!!

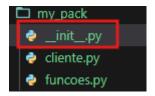
Pois com os **packages** conseguimos organizar nossos módulos em diretórios diferentes, facilitando na importação dos módulos, indicando de qual **package** que aqueles módulos pertencem!

Dito isso, vamos criar um diretório de nome **"my_pack"**, onde ficara os nossos módulos criados.



Vale destacar que nas versões mais recentes do Python, só de criar um diretório para os nossos **módulos** o **Python** já vai saber que se trata de um **package** e tudo funcionara ao realizar a importação dos **módulos** por esse **package**!!

Porém a recomendação é de criar um arquivo chamado __init__.py no diretório do package, para que o Python saiba que esse diretório se trata de um package e evitar qualquer tipo de problema!



Com o **package** criado, chegou a hora de importar os módulos a partir do **package**, e para isso basta definir o nome do **package** na importação pelo script principal, que nesse caso é o **main.py**.

```
07 - Modulos > → main.py

1 from my_pack.funcoes import somar

2 from my_pack.cliente import get_cliente
```

Obs: Um detalhe importante que ao rodar o script main.py, foi gerado um diretório chamado pycache /, pois quando temos arquivos .py que nesse caso seria nossos módulos, que o script necessita, o Python irá armazenar uma compilação para bytecode (mais rápido de interpretar), e isso acaba melhorando a performance da aplicação!! Pois na próxima vez que for executado o script e esses módulos não forem alterados, o Python não precisara realizar a compilação desses arquivos novamente!!

Exportando uma Library

E se quisermos expor nossos **packages** para outros devs utilizarem o nosso código também?? Como fazemos?? E a resposta disso é realizando essa exportação através de **librarys**!!

E para exportar nossos **packages** através de uma **library** é bem simples!! Basta criarmos um arquivo **setup.py**, onde será definido todas as informações sobre a nossa biblioteca, como podemos ver a seguir:

```
07 - Modulos > ♣ setup.py

1    from setuptools import setup, find_packages

2    setup(
4         name="my_library",
5         version="1.0",
6         packages=find_packages(),
7         description="Biblioteca de exemplo",
8         author="Fernando Spelling",
9         author_email="fernando.spelling@gmail.com",

10    )

11
```

Veja que precisamos importar a **lib** do **Python** chamado **setuptools**, e é com ela que realizamos toda a configuração da nossa **library**!!

Após realizado a configuração, é só executar a **linha de comando** para que seja realizado o empacotamento do pacote referente a **library**:

python setup.py sdist

```
C:\Projetos\pocs\python-study\07 - Modulos (main -> origin)

\( \text{python setup.py sdist} \)

running sdist

running egg_info

creating my_library.egg-info

writing my_library.egg-info\PKG-INFO

writing dependency_links to my_library.egg-info\dependency_links.txt

writing top-level names to my_library.egg-info\top_level.txt

writing manifest file 'my_library.egg-info\SOURCES.txt'

reading manifest file 'my_library.egg-info\SOURCES.txt'

writing manifest file 'my_library.egg-info\SOURCES.txt'

warning: sdist: standard file not found: should have one of README, README.d
```

Feito isso, veja que foi gerado o arquivo desse empacotamento da nossa **library** dentro do diretório **dist/**.

```
07 - Modulos

dist
my_library-1.0.tar.gz
my_library.egg-info
mv_pack
```

Pronto!! Agora é só os outros Devs instalarem o nosso pacote com o comando: pip install ./dist/minha_library-0.1.tar.gz

Fazendo isso, poderão utilizar as funções e objetos compartilhados na nossa **library** que foi empacotado!!!